

Supermercados Entram em Reforma

FONTE: QUALIDADE EM COMÉRCIO E SERVIÇOS EDITORA SENAC-SP

O setor de supermercados movimenta, por ano, 18 bilhões de dólares, ou 5,5% do Produto Interno Bruto. Tradicionalmente composto por poucas redes que dominavam boa parte do mercado, esse setor vem apresentando fortes mudanças ano após ano. A principal delas diz respeito à autonomia.

A rede Carrefour, com 22 lojas, foi responsável por um certo estremecimento nos procedimentos de centralização das compras, quando rompeu com práticas consagradas e instituiu a liberdade de decisão para cada uma de suas unidades, agora consideradas individualmente como pequenos negócios.

O que vale é a rentabilidade; o processo fica por conta dos gerentes que, assim, ganham uma enorme autonomia, acrescida, porém, da responsabilidade de fazer acontecer o retorno correspondente. Alterando rapidamente o perfil da concorrência nesse setor, o Carrefour vem apresentando constantes ganhos de eficiência, seguindo o modelo das pequenas lojas e redes de bairros, tanto em São Paulo como em outras capitais, que batem os grandes em índices de faturamento por caixa (*check-out*): Cândia, Bergamini, Peri, Castanha, Andorinha, Kufu, Dovale. Esses nomes não estão, geralmente, nas grandes redes de televisão, rádio ou jornal, mas são responsáveis por desempenhos invejáveis entre os supermercados da Grande São Paulo.